

Análise de indicação e efetividade da cirurgia de Bristow-Latarjet no tratamento da luxação recidivante de ombro

¹Miguel Sales de Freitas 

¹Pedro Diniz da Silva Biajoni  

¹Marco Antonio Maximo Jones  

¹ Centro Universitário de Volta Redonda, UniFOA

RESUMO

A luxação recidivante de ombro é uma condição ortopédica frequente, principalmente em pacientes jovens e ativos, que muitas vezes exige tratamento cirúrgico para restabelecer a estabilidade articular. Entre as opções disponíveis, a cirurgia de Bristow-Latarjet tem se destacado pela eficácia biomecânica e bons resultados clínicos. Este estudo teve como objetivo analisar as principais indicações e a efetividade desse procedimento. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO, contemplando os últimos dez anos, além de estudos anteriores relevantes. A técnica mostrou-se especialmente indicada em casos de instabilidade glenoumeral anterior associada à perda óssea significativa, múltiplas recidivas ou elevada demanda funcional, como em atletas de esportes de contato. Os resultados evidenciam baixas taxas de recidiva, altas taxas de consolidação óssea e elevados índices de satisfação dos pacientes. Apesar de complicações potenciais, como fratura ou não consolidação do enxerto, a cirurgia de Bristow-Latarjet demonstrou superioridade em relação ao reparo isolado de Bankart em termos de estabilidade e prognóstico em longo prazo. Conclui-se que se trata de uma técnica eficaz e segura, configurando-se como tratamento de escolha em pacientes selecionados.

Palavras-chave:

Luxação do Ombro. Prótese de Ombro. Complicações Pós-Operatórias. Instabilidade Articular.

Analysis of indication and effectiveness of the Bristow-Latarjet procedure in the treatment of recurrent shoulder dislocation

ABSTRACT

Recurrent shoulder dislocation is a frequent orthopedic condition, particularly in young and active patients, often requiring surgical treatment to restore joint stability. Among the available options, the Bristow-Latarjet procedure has gained prominence due to its biomechanical effectiveness and favorable clinical outcomes. This study aimed to analyze the main indications and effectiveness of this procedure. A narrative literature review was performed in PubMed and SciELO databases, covering the last ten years and including earlier relevant studies. The technique proved especially indicated in cases of anterior glenohumeral instability with significant bone loss, multiple recurrences, or high functional demands, such as in contact sport athletes. The results demonstrated low recurrence rates, high bone consolidation, and elevated patient satisfaction. Despite potential complications, such as graft fracture or non-union, the Bristow-Latarjet procedure showed superiority over isolated Bankart repair in terms of joint stability and long-term outcomes. In conclusion, it represents an effective and safe technique, consolidating its role as the treatment of choice in selected patients with recurrent anterior shoulder dislocation.

Keywords:

Shoulder Dislocation. Shoulder Joint. Postoperative Complications. Joint Instability.

Análisis de la indicación y efectividad de la cirugía de Bristow-Latarjet en el tratamiento de la luxación recidivante de hombro

RESUMEN

La luxación recidivante de hombro es una condición ortopédica frecuente, especialmente en pacientes jóvenes y activos, que a menudo requiere tratamiento quirúrgico para restablecer la estabilidad articular. Entre las opciones disponibles, el procedimiento de Bristow-Latarjet ha cobrado relevancia por su eficacia biomecánica y resultados clínicos favorables. Este estudio tuvo como objetivo analizar las principales indicaciones y la efectividad de esta técnica. Se realizó una revisión narrativa de la literatura en las bases PubMed y SciELO, abarcando los últimos diez años, además de estudios relevantes anteriores. La técnica se indicó principalmente en casos de inestabilidad glenohumeral anterior con pérdida ósea significativa, múltiples recurrencias o altas demandas funcionales, como en atletas de deportes de contacto. Los resultados mostraron bajas tasas de recurrencia, alta consolidación ósea y elevado grado de satisfacción de los pacientes. A pesar de posibles complicaciones, como fractura o no consolidación del injerto, la cirugía de Bristow-Latarjet demostró superioridad frente a la reparación aislada de Bankart en términos de estabilidad y pronóstico a largo plazo. En conclusión, representa una técnica eficaz y segura, consolidándose como tratamiento de elección en pacientes seleccionados.

Palabras Clave

Luxación del Hombro. Prótesis de Hombro. Complicaciones Posoperatorias. Inestabilidad de la Articulación.

1 INTRODUÇÃO

O ombro é a articulação de maior mobilidade do corpo humano (Metzker, 2010) e, por isso, apresenta-se como uma das de maior incidência de lesões e luxações. É comum observarmos casos nos quais uma luxação inicial não será a única que um paciente enfrentará ao longo da vida, culminando em uma instabilidade glenoumeral. Por sua vez, a luxação recidivante do ombro é um problema que atinge entre 8,2 a 23,9 pessoas a cada 100 mil habitantes por ano (Bucholz et al., 2013).

“As lesões músculo-esqueléticas representam um importante problema de saúde pública em nível mundial, contribuindo significativamente para incapacidade e sofrimento” (Mock; Cherian, 2008). Nesse contexto, a articulação do ombro, por ser a mais móvel do corpo humano e, portanto, mais suscetível a instabilidades, apresenta elevada incidência de luxações recidivantes. Essas lesões configuram um problema de saúde relevante e exigem atenção especial, tanto no debate científico quanto na prática clínica, para identificar estratégias que reduzam sua ocorrência ou permitam tratamento eficaz e o mais brando possível. Pode-se afirmar que o manejo da luxação glenoumeral recidivante é predominantemente cirúrgico, sendo a escolha da técnica influenciada por fatores como características da instabilidade, tipo de lesão associada, número de episódios prévios, idade do paciente e nível de atividade esportiva praticada ou desejada (Moura et al., 2018).

Entre as opções disponíveis, destaca-se o procedimento de Bristow-Latarjet, técnica cirúrgica cada vez mais adotada no cenário ortopédico. Apesar de exigir elevada habilidade técnica do cirurgião, tem demonstrado bons resultados clínicos e funcionais, consolidando-se como alternativa eficaz para o tratamento da instabilidade glenoumeral recidivante (Araujo et al., 2023).

Entende-se que as luxações recidivantes de ombro e a instabilidade glenoumeral são problemas de saúde significativos que afetam a rotina e o bem-estar dos pacientes, exigindo avanços contínuos nas técnicas de tratamento (Moura et al., 2018). Nesse contexto, a cirurgia de Bristow-Latarjet destaca-se como uma das opções de tratamento e este projeto visa justamente a análise dos motivos que atribuem a esta o posto de mais utilizada em comparação com outras técnicas.

Para esta finalidade, o trabalho tem como objetivo analisar o método Bristow-Latarjet no tratamento da luxação no ombro, especificamente busca identificar situações ideais para a aplicação da técnica, considerando fatores como o grau de lesão, tempo de recuperação, via operatória e lesões secundárias, bem como analisar as taxas de satisfação dos pacientes no pós-operatório, sua retomada às atividades cotidianas e esportivas, assim como a proporção de complicações e recidivas observadas em comparação com as taxas de outras abordagens cirúrgicas.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO), no período de março a outubro de 2024. Para a busca, utilizaram-se os descritores em inglês “Shoulder Dislocation”, “Shoulder Joint”, “Postoperative Complications” e “Joint Instability”, obtidos na plataforma Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH). Foram incluídos artigos publicados entre 2013 e 2023, além de algumas pesquisas de campo anteriores a esse período, empregadas para fornecer contexto histórico e comparativo, bem como artigos que detalham a técnica cirúrgica.

A seleção inicial foi realizada com base na leitura dos títulos e resumos dos artigos. Foram selecionados para análise todos os artigos que propusessem a técnica de Bristow-Latarjet como principal escolha para tratamento da luxação recidivante de ombro. Posteriormente, os artigos foram lidos na íntegra, e apenas os que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão foram considerados. Os critérios de inclusão contemplaram revisões sistemáticas publicadas em português, inglês e espanhol, artigos com relatos de casos de abordagens cirúrgicas, técnica de Bristow-Latarjet, reconhecidos por especialistas na área de ortopedia, e seus respectivos resultados. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados e em outros idiomas, dos quais não citados acima, além de trabalhos acadêmicos não indexados, como monografias.

O processo de seleção dos artigos foi realizado de maneira independente pelos dois avaliadores e eventuais divergências foram discutidas até o consenso. Quanto aos critérios éticos, não foi necessária a submissão do trabalho ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), uma vez que se trata de uma revisão narrativa baseada em fontes já publicadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os descritores de busca previamente definidos, a pesquisa nas bases PubMed e SciELO identificou 31 artigos relacionados ao tema. Após a leitura crítica e a seleção conforme os objetivos do estudo, 14 trabalhos foram considerados pertinentes e integraram a presente revisão. Esses estudos abordaram desde os fundamentos biomecânicos e indicações da cirurgia de Bristow-Latarjet até comparações com outras técnicas cirúrgicas, incluindo análises de complicações, taxas de recidiva, consolidação óssea e retorno às atividades. Com base nesse conjunto, a discussão foi organizada de forma temática, destacando os principais achados clínicos e experimentais que sustentam a efetividade e as particularidades do procedimento.

3.1 Definição e Fundamentos da Técnica de Bristow-Latarjet

A cirurgia de Bristow-Latarjet, inicialmente descrita por Latarjet, é uma técnica utilizada no tratamento de luxações recidivantes do ombro, especialmente em pacientes com perda óssea significativa da glenoide ou úmero. O procedimento consiste na transferência do processo coracoide para a margem anterior da glenoide, visando aumentar a estabilidade da articulação e reduzir os riscos de recorrência da luxação. A técnica pode ser realizada por via aberta ou artroscópica, com a fixação do enxerto do processo coracoide, que age tanto como uma barreira óssea quanto como uma estabilização dinâmica (Filho; Kojima; Túlio, 2014; Araújo et al., 2023).

3.2 Indicações Clínicas para o Procedimento

A técnica de Bristow-Latarjet é indicada, principalmente, em pacientes com instabilidade glenoumeral anterior recidivante, especialmente quando associada a lesões ósseas da glenoide superiores a 20–25%, ou em casos em que as técnicas convencionais, como a reparação do Bankart, não são suficientes para prevenir a recidiva. É frequentemente recomendada para pacientes com mais de dois episódios de luxação, aqueles com lesões ósseas importantes, ou atletas que praticam esportes de contato e que apresentam instabilidade crônica (Malavolta et al., 2023). A técnica é também indicada para indivíduos jovens e ativos, nos quais a prevenção de novas luxações é essencial para a manutenção da função do ombro a longo prazo.

3.3 Técnica Cirúrgica: Abordagens e Variações

A cirurgia de Bristow-Latarjet pode ser realizada através de abordagens abertas ou artroscópicas. Na técnica aberta, uma incisão axilar permite o acesso ao processo coracoide, que é então transferido para a borda anterior da glenoide e fixado com parafusos. Durante esse procedimento, o tendão do músculo subescapular é seccionado para facilitar a transferência do enxerto.” (Matthes et al., 2007)

Em contraste, a abordagem artroscópica oferece uma alternativa menos invasiva, embora possa apresentar desafios técnicos relacionados à visualização e à fixação precisa do enxerto (Matthes et al., 2007; Griesser et al., 2013). Independentemente da via cirúrgica escolhida, o objetivo fundamental da técnica é restaurar a estabilidade da articulação do ombro, prevenindo futuras ocorrências de luxação.

3.4 Diferenciação técnica: parafusos versus botões

A cirurgia de Bristow-Latarjet permite a escolha da técnica a ser empregada com base em diversos fatores individuais. Uma decisão cirúrgica relevante envolve a forma de fixação utilizada durante o procedimento: botões ou parafusos. Com o objetivo de comparar essas duas abordagens, um estudo foi desenvolvido para analisar os resultados obtidos em pacientes submetidos às duas técnicas. A análise considerou dados de cinco artigos, totalizando 877 ombros operados, e avaliou aspectos como satisfação dos pacientes, amplitude de movimento no pós-operatório, taxa de consolidação do enxerto, incidência de lesões nervosas e infecções (Thamrongsuksiri et al., 2023).

Entre os desfechos analisados, a taxa de recidiva foi o único parâmetro que apresentou diferença estatisticamente significativa entre os métodos, sendo inferior nos casos em que foram utilizados parafusos. Embora não tenham sido observadas discrepâncias relevantes entre botões e parafusos quanto à consolidação do enxerto, lesão nervosa ou satisfação do paciente, a menor taxa de recidiva com os parafusos aponta uma vantagem clínica dessa técnica. Dessa forma, apesar da semelhança nos demais critérios, a fixação com parafusos demonstrou superioridade em relação à estabilidade do procedimento cirúrgico (Thamrongsuksiri et al., 2023).

3.5 Efetividade Clínica da Cirurgia de Bristow-Latarjet

A cirurgia de Bristow-Latarjet tem se mostrado uma abordagem altamente eficaz para o tratamento da luxação recidivante anterior do ombro, sobretudo em pacientes com perda óssea significativa da glenoide e/ou do úmero, ou ainda em indivíduos com elevado risco de recidiva. A estabilidade articular alcançada por meio da fixação do enxerto do processo coracoide e do tendão conjunto na porção ântero-inferior da glenoide promove uma barreira mecânica, além de oferecer reforço muscular dinâmico à articulação.

Estudos demonstram baixas taxas de recidiva após o procedimento. Griesser et al. (2013) relataram uma taxa de recidiva de apenas 2,9%, sendo que a maioria (73%) ocorreu no primeiro ano pós-operatório. Além disso, 7% dos pacientes necessitaram de nova intervenção cirúrgica. Uma complicação clínica observada com frequência foi a perda da rotação externa, particularmente em cirurgias realizadas por via artroscópica.

3.6 Perfil dos Pacientes e Desempenho Pós-Operatório

Com o objetivo de discutir a efetividade da cirurgia de Bristow-Latarjet em casos de lesões anteriores de ombro com episódios traumáticos, um estudo avaliou 27 pacientes submetidos à técnica entre 1990 e 1997. Como resultado, 93% dos pacientes apresentaram tratamento bem-sucedido, e 100% não apresentaram complicações relacionadas à fixação do enxerto coracoide (Filho et al., 2020).

Dos 27 casos analisados, 17 não desenvolveram artropatia significativa — condição relevante na ortopedia por seu potencial de comprometer a função e o bem-estar do paciente. Além disso, o mesmo estudo revelou que 85% dos pacientes eram do sexo masculino, com idade entre 16 e 49 anos no momento da primeira luxação. Em relação à prática esportiva, 41% praticavam futebol, seguido pela natação. Quatro indivíduos relataram não praticar atividade física, isso sugere predisposição anatômica ou lesões traumáticas não relacionadas ao esporte (Filho et al., 2020).

A escolha do futebol como principal esporte entre os pacientes brasileiros destaca uma particularidade epidemiológica do país, especialmente ao se comparar com a realidade norte-americana, onde o basquetebol é mais prevalente — mas representou apenas 1 caso na amostra (Filho et al., 2020).

3.7 Consolidação Óssea e Evolução Técnica

A consolidação óssea adequada é um dos principais indicadores de sucesso na cirurgia de Bristow-Latarjet. Em análise retrospectiva de Hovelius et al. (2012), que acompanhou 319 ombros operados entre 1980 e 2004, observou-se uma taxa de consolidação óssea de 83%, refletindo a eficácia da técnica.

Além disso, o estudo demonstrou que a adição de um deslocamento capsular horizontal associado à transferência da coracoide reduziu a taxa de recorrência e melhorou os desfechos subjetivos. Comparativamente, técnicas em que a coracoide foi posicionada medial à borda glenoidal apresentaram resultados inferiores.

3.8 Complicações Relacionadas ao Procedimento

Embora a técnica demonstre bons resultados, complicações podem ocorrer. Em levantamento realizado com 310 membros da Sociedade Brasileira de Cirurgia do Ombro e Cotovelo (SBCOC), Araujo et al. (2023) identificaram as complicações mais comuns como fratura do enxerto (55,6%), não consolidação do enxerto (38,7%) e reabsorção óssea (34,1%).

Além disso, o mesmo estudo revelou que as complicações foram mais prevalentes entre especialistas titulados entre 11 e 15 anos, sugerindo uma possível curva de aprendizado associada à técnica. Outro dado relevante foi que 13,5% dos ortopedistas não participaram de procedimentos com essa técnica durante sua formação especializada.

3.9 Comparação com Outras Técnicas Cirúrgicas

A cirurgia de Bristow-Latarjet, quando comparada à técnica de reparo artroscópico de Bankart, apresenta menor taxa de recidiva, sem prejuízo para o retorno às atividades diárias ou esportivas. Segundo Vilela et al. (2023), ambas as técnicas proporcionaram bons níveis de reabilitação funcional. No entanto, a técnica de Latarjet destacou-se pela menor incidência de novas luxações, sendo preferida especialmente em casos de instabilidade traumática com lesão óssea significativa.

3.10 Comparação dos Desfechos Pós-Operatórios em Diferentes Técnicas Cirúrgicas

A seguir, são apresentados os resultados dos estudos clínicos mais relevantes sobre a cirurgia de Bristow-Latarjet e outras técnicas para instabilidade anterior do ombro:

Tabela 1 – Comparação de estudos sobre técnicas cirúrgicas para instabilidade do ombro

Estudo	Técnica Cirúrgica	Nº de Pacientes	Taxa de Recidiva (%)	Complicações Relatadas	Tempo de Seguimento Médio
Griesser et al. (2013)	Bristow-Latarjet (aberta/artroscópica)	190	2,9	Redução da rotação externa	5 anos
Filho et al. (2020)	Bristow-Latarjet (aberta)	27	7,0 (nova cirurgia)	Nenhuma complicação de fixação relatada	7 anos
Araujo et al. (2023)	Bristow-Latarjet	310	–	Fratura (55,6%), Não consolidação (38,7%), Reabsorção (34,1%)	–
Hovellius et al. (2012)	Bristow-Latarjet	319	–	83% com boa consolidação óssea	24 anos
Lafosse et al. (2023)	Bristow-Latarjet artroscópica com botão cortical	126	6,2	Nenhuma instabilidade significativa	10 anos
Vilela et al. (2023)	Bankart x Latarjet	98	Latarjet: 4,2 / Bankart: 21	–	2 anos

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados dos estudos citados

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desta reunião de dados, é possível concluir e também compreender, que a cirurgia de Bristow-Latarjet apresenta-se como a escolha mais efetiva no que concerne ao reparo de luxações recidivantes de ombros. A minuciosa análise de caráter comparativo proposta possibilita determinar, com certa segurança, que esta técnica cirúrgica oferece sim os melhores resultados, tanto em critérios objetivos avaliados por profissionais quanto em aspectos subjetivos do ponto de vista dos pacientes, para os indivíduos previamente submetidos ao reparo. Os dados têm grande relevância quando consideramos as luxações recidivantes de ombro como questões epidemiológicas recorrentes e que demandam cuidado especializado e investimento valoroso de recursos, o que expressa a carência e, ao mesmo tempo, estimula a iniciativa de mais estudos acerca do tema.

O ponto diferencial do estudo foi o de não limitá-lo apenas à análise de qual técnica cirúrgica é, de fato, a mais utilizada, mas sim enfatizar os motivos pelos quais esta demonstra-se como a mais eficiente. E isto tornou-se evidente quando os dados apresentados disseram a favor da cirurgia de Bristow-Latarjet como a mais indicada em casos de luxações recidivantes de ombro, oferecendo boas taxas de consolidação óssea e efetividade clínica, assim como considerável contribuição acerca do entendimento de como estes pacientes são reinseridos em suas atividades laborosas e práticas esportivas. Índices de complicações durante e posteriormente aos procedimentos e quais suas características primárias também foram abordados neste estudo, apresentando dados importantes que, mais uma vez, reforçam a superioridade da técnica de Bristow-Latarjet como a mais indicada, já que em

comparações com outros procedimentos que visam ao mesmo objetivo, as taxas de complicações e recidivas foram inferiores.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, B. V. DE et al. Cirurgia de Bristow-Latarjet: Um panorama atual do Brasil. *Revista brasileira de ortopedia*, v. 58, n. 05, p. e734–e741, 2023.

BUCHOLZ, Robert W.; COURT-BROWN, Charles M.; HECKMAN, James D.; III, Paul T.; MCQUEENS. *Fra-turas em Adultos de Rockwood & Green*. São Paulo: Editora Manole, 2013.

FILHO, J. G. et al. Avaliação clínica e radiográfica de pacientes operados pela técnica de Bristow-Latarjet com seguimento mínimo de 20 anos. *Revista brasileira de ortopedia*, v. 55, n. 04, p. 455–462, 2020.

FILHO, T. E. P. B.; KOJIMA, K. E.; FERNANDES, T. D. *Casos clínicos em ortopedia e traumatologia: guia prático para formação e atualização em ortopedia*. São Paulo: Manole, 2014.

GRIESSER, M. J. et al. Complications and re-operations after Bristow-Latarjet shoulder stabilization: a systematic review. et al [Journal of shoulder and elbow surgery], v. 22, n. 2, p. 286–292, 2013.

HOVELIUS, L. et al. The effect of capsular repair, bone block healing, and position on the results of the Bristow-Latarjet procedure (study III): long-term follow-up in 319 shoulders. et al [Journal of shoulder and elbow surgery], v. 21, n. 5, p. 647–660, 2012.

LAFOSSSE, L. et al. The Arthroscopically Guided Bristow-Latarjet Procedure With Cortical Button Fixation: A Minimum 10-Year Follow-up. *The American Journal of Sports Medicine*, v. 51, n. 6, p. 1502–1510, 2023.

MALAVOLTA, E. A. et al. Treatment of recurrent anterior shoulder dislocation using the Latarjet technique. *Acta ortopedica brasileira*, v. 31, n. 1, 2023.

MATTHES, G. et al. Oldie but goldie: Bristow-Latarjet procedure for anterior shoulder instability. *Journal of orthopaedic surgery (Hong Kong)*, v. 15, n. 1, p. 4–8, 2007.

METZKER, C. A. B. Tratamento conservador na síndrome do impacto no ombro. *Fisioterapia em Movimento*, v. 23, n. 1, p. 141–151, 2010.

MOCK, C.; CHERIAN, M. N. The global burden of musculoskeletal injuries: challenges and solutions. *Clinical orthopaedics and related research*, v. 466, n. 10, p. 2306–2316, 2008.

MOURA, D. L. et al. Operação de Bristow-Latarjet modificada no tratamento na luxação glenoumeral anterior traumática recidivante. *Revista brasileira de ortopedia*, v. 53, n. 2, p. 176–183, 2018.

THAMRONGSKULSIRI, N. et al. Clinical outcomes, union rates, and complications of screw versus button fixation in the Bristow-Latarjet procedure for anterior shoulder instability: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Clinics in orthopedic surgery*, v. 15, n. 6, p. 1000–1012, 2023.

VILELA, J. C. S. et al. Fatores prognósticos da cirurgia de Latarjet. *Revista brasileira de ortopedia*, v. 57, n. 6, p. 975–983, 2023.